

## Front Matter / Elementos Pré-textuais / Páginas Iniciais

Osmar Moreira dos Santos

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

SANTOS, O.M. *A luta desarmada dos subalternos* [online]. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2016, pp. 1-9. ISBN 978-85-423-0290-5. Available from: doi: [10.7476/9788542302905](https://doi.org/10.7476/9788542302905). Also available in epub from: <http://books.scielo.org/id/dty2b/epub/santos-9788542302905.epub>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

A LUTA DESARMADA  
DOS SUBALTERNOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

REITOR Jaime Arturo Ramírez

VICE-REITORA Sandra Regina Goulart Almeida

EDITORA UFMG

DIRETOR Flavio de Lemos Carsalade

VICE-DIRETOR Roberto Alexandre do Carmo Said

CONSELHO EDITORIAL

Flavio de Lemos Carsalade (PRESIDENTE)

Danielle Cardoso de Menezes

Eduardo de Campos Valadares

Élder Antônio Sousa Paiva

Fausto Borém

Maria Cristina Soares de Gouvêa

Roberto Alexandre do Carmo Said

OSMAR MOREIRA DOS SANTOS

A LUTA DESARMADA  
DOS SUBALTERNOS

BELO HORIZONTE  
EDITORA UFMG

2016

© 2016, Osmar Moreira dos Santos

© 2016, Editora UFMG

Este livro ou parte dele não pode ser reproduzido por qualquer meio sem autorização escrita do Editor.

---

S2371 Santos, Osmar Moreira dos.

A luta desarmada dos subalternos / Osmar Moreira dos Santos. – Belo Horizonte : Editora UFMG, 2016.

185 p.

Inclui bibliografia.

ISBN: 978-85-423-0177-9

1. Cultura. 2. Cultura política. 3. Civilização moderna. I. Título.

CDD: 301.2

CDU: 130.2

---

Elaborada pela Biblioteca Professor Antônio Luiz Paixão – FAFICH-UFMG

COORDENAÇÃO EDITORIAL E

PREPARAÇÃO DE TEXTOS Michel Gannam

ASSISTÊNCIA EDITORIAL Eliane Sousa

DIREITOS AUTORAIS Maria Margareth de Lima e Renato Fernandes

COORDENAÇÃO DE TEXTOS Lira Córdova

REVISÃO DE PROVAS Roberta Paiva

PROJETO GRÁFICO Cássio Ribeiro

FORMATAÇÃO Giovanni Barbosa

IMAGEM DA CAPA TANTO – Criações Compartilhadas

PRODUÇÃO GRÁFICA Warren Marilac

EDITORA UFMG

Av. Antônio Carlos, 6.627 CAD II Bloco III

Campus Pampulha 31270-901 Belo Horizonte-MG Brasil

Tel. +55 31 3409-4650 Fax +55 31 3409-4768

www.editoraufmg.com.br editora@ufmg.br

Para Jailma, companheira, que, além dos combates cotidianos, experimenta comigo a vida como obra de arte!

Para Luana Lenina, de 3 anos, nossa obra de arte!

Para Arrigo de Matos Moreira, como lembrança das “leituras” de Nietzsche aos 10 anos!

## AGRADECIMENTOS

Ao professor Wander Melo Miranda, supervisor do pós-doutorado, pela generosidade e imensa capacidade de lidar com o múltiplo. Sem esses valores, raros hoje em dia, não teria sido possível mudar “um arquivo de armas” para “uma luta desarmada”.

Aos colegas e pesquisadores docentes e discentes que fizeram do Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (Procad), entre o Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários da Universidade Federal de Minas Gerais (Pós-Lit/UFMG) e o Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural da Universidade do Estado da Bahia (Pós-Crítica/UNEB), um lugar de pensamento crítico-cultural: Eneida Maria de Souza, Maria Nazaré Mota de Lima, Maria Anória de Jesus Oliveira, Edil Silva Costa, Constância Lima Duarte, Jailma dos Santos Pedreira, Reinaldo Marques, Eduardo de Assis, Wander Melo Miranda, Washington Drummond, Anderson Clayton, Evanildes Teixeira, Thainá, Daiane e Ester. Ainda que de longe, devo mencionar a importância das professoras Sandra Goulart Almeida, Leda Maria Martins, Maria Esther Maciel e do professor Luís Alberto Brandão, e das equipes que constituem o Acervo de Escritores Mineiros e da coordenação do Pós-Lit/UFMG. Sem a convivência diária, direta ou indiretamente, com esse lugar de pensamento, não teria sido possível este livro.

Aos meus colegas e à comunidade do Pós-Crítica/UNEB, pela alegria e empenho na produção de conhecimento ativo e rizomático. Daqui, o laboratório para a revolução das relações entre a universidade e a comunidade subalterna.

Aos meus pais, Seu Júlio e Dona Sinhôra, por ainda hoje me acolherem como aquele menino que chega de férias.

À Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação da UNEB (PPG/UNEB) e ao seu grupo gestor, por levar a sério as minhas críticas e saber dramatizá-las a favor do desenvolvimento da comunidade unebiana. Assim é minha forma de amar a UNEB: criticando-a, quando deve, e mobilizando minha energia criadora e meus livros a seu favor.

Às agências de fomento Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), não apenas pelos recursos em apoio à criação da infraestrutura de pesquisa do Pós-Crítica, à mobilidade docente e discente, às bolsas de pós-doutorado, mas, principalmente, pelas bolsas de iniciação científica para as diversas equipes de estudantes que contribuíram com as pesquisas do Núcleo de Estudos da Subalternidade, desde a sua institucionalização, em 2002, no Departamento de Educação do Campus da UNEB em Alagoinhas. Fizemos derivar desse apoio uma imensa produção bibliográfica e técnica, cuja imagem, icástica, este livro procura de alguma maneira exprimir.



## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
Capítulo 1	
A COMUNA DE PARIS E SUA POTÊNCIA SEMIÓTICA	25
Capítulo 2	
A LUTA DESARMADA DOS SUBALTERNOS	55
Modos de falar, modos de lutar	57
Dostoievski e seus duplos: antídotos à comédia stalinista	68
Lições da China	81
Capítulo 3	
ROTEIROS DE CRÍTICA CULTURAL	101
Beletrismo como sinônimo de conformismo e cooptação	103
República de papeletras como traição de classe	113
Letra combativa e socialismo libertário	118
Contradispositivos: equipamentos de crítica cultural como potência literária	129
Mo(vi)mento 1: prescrição e execução	130
Mo(vi)mento 2: escritura e salvação	136
Mo(vi)mento 3: entre a escritura e a proscrição	139

Capítulo 4	
ATIVISMOS AUTOBIOGRÁFICOS	147
Tecnologias do signo e devir revolucionário nas pessoas	150
Oficina n° 1	151
Oficina n° 2	153
Oficina n° 3	154
Oficina n° 4	156
Anartivismo indígena no Brasil e o crepúsculo do Estado	159
CONCLUSÃO	171
NOTAS	175
SOBRE O AUTOR	185